

**VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!**



ELABORAÇÃO DO TEXTO

JUÍZA ANA CRISTINA DA SILVA

REVISÃO DO TEXTO

JUIZ SAULO BOSCO DE MEDEIROS

APOIO INSTITUCIONAL

AMATRA VI - ESMATRA VI

JUÍZA ANA MARIA APARECIDA DE FREITAS (PRESIDENTE)

MEMBRO E MEMBRAS DA COMISSÃO
DE GÊNERO E DIVERSIDADE DA AMATRA6

JUÍZA ANA CRISTINA DA SILVA

JUÍZA RENATA NÓBREGA CONCEIÇÃO DOS SANTOS


JUÍZA ROBERTA CORRÊA DE ARAÚJO


JUIZ SAULO BOSCO DE MEDEIROS

PROJETO GRÁFICO E DESIGN

@RAFAELJOSEVIEIRAMARINHO

**VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!**





VAMOS RESSIGNIFICAR AS PALAVRAS E EXPRESSÕES!

Você já parou para pensar no significado das palavras do nosso vocabulário? E em quantas vezes reproduzimos, mesmo sem querer, expressões e termos racistas ou que reforçam o preconceito?


Neste **mês da Consciência Negra**, a Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 6ª Região - AMATRA6, juntamente com sua Diretoria de Direitos Humanos e Comissão de gênero e diversidade, vêm convidá-lo(a) a refletir sobre algumas palavras e expressões usualmente utilizadas, mas que reproduzem discursos racistas.

Todo dia é tempo de transformar nossas ações, nossos padrões de comportamento e nossa comunicação em atitudes construtivas que visam o respeito, a ética e que contribuem para um mundo melhor e inclusivo, mais fraterno e menos opressor, mais igualitário e menos preconceituoso.

Mais de 300 anos de passado escravista não se apagam facilmente. Injustiças e desumanização foram perpetradas sem razão e, por causa disso, muita dor ainda pode ser sentida e (re)sentida.

Pautando-se no nosso compromisso social, que guarda ressonância com o exercício da nossa alteridade e da responsabilidade social, passamos a apresentar **algumas palavras e expressões que podem ser substituídas**, ressignificadas e/ou excluídas, porquanto elas (re)lembrem situações desumanas e degradantes.

VAMOS RESSIGNIFICAR AS PALAVRAS E EXPRESSÕES!



atalhos


APRESENTAÇÃO

1. “A COISA TÁ PRETA” POR “A COISA ESTÁ DIFÍCIL”
2. “A DAR COM PAU” POR “BASTANTE” OU “MUITO”
3. “ATÉ TENHO AMIGOS QUE SÃO NEGROS”
4. “AMANHÃ É DIA DE BRANCO” POR “AMANHÃ É DIA DE TRABALHO”
5. “CABELO RUIM”, “CABELO DE PIXAIM”, “CABELO DE BOMBRIL”
6. “COR DE PELE” POR “ROSA-CLARO” OU “BEGE”
7. “COR DO PECADO”
8. “COISA, SERVIÇO E/OU TRABALHO DE PRETO”
9. “CRIADO MUDO” POR “MESA DE CABECEIRA”
10. “DENEGRIR” POR “DIFAMAR”
11. “DOMÉSTICA” POR “EMPREGADA OU FUNCIONÁRIA”
12. “ES CRAVO” POR “PESSOAS ESCRAVIZADAS”
13. “FAZER NAS COXAS” POR “SERVIÇO MAL FEITO”



Clique nos ícones para interagir

VAMOS RESSIGNIFICAR AS PALAVRAS E EXPRESSÕES!



atalhos

14. “HUMOR NEGRO” POR “HUMOR ÁCIDO”

15. “INVEJA BRANCA” POR “INVEJA”

16. “LISTA NEGRA” POR “LISTA PROIBIDA” OU “LISTA RESTRITA”

17. “MEIA TIGELA”

18. “MERCADO NEGRO” POR “MERCADO ILEGAL”

19. “MORENO (A)”

20. “MULATO(A)” POR “PARDO(A)” OU “MESTIÇO(A)”

21. “NÃO SOU TUAS NEGAS”

22. “NEGA MALUCA” POR “BOLO DE CHOCOLATE”

23. “NHACA” POR “CHEIRO RUIM”

24. “TEM O PÉ NA COZINHA”

25. “SAMBA DO CRIOULO DOIDO” POR “CONFUSÃO”

26. “PÃO MAIS BRANCO” OU “PÃO MAIS MORENO”

REFERÊNCIAS



Clique nos ícones para interagir


“a coisa tá preta”

POR “A COISA ESTÁ DIFÍCIL”

A expressão associa o “preto” a uma situação desconfortável, desagradável e até perigosa.

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!



“a dar com pau”

POR “BASTANTE” OU “MUITO”

A expressão tem origem nos navios que traziam os povos escravizados, quando algumas pessoas preferiam morrer de fome a serem escravizadas. Assim elas eram alimentadas à força com um tipo de colher de pau grande, daí vem a expressão “a dar com pau”.


“até tenho amigos QUE SÃO NEGROS”

Frase de defesa que acaba por reproduzir uma atitude ou fala racista.

Não utilize!

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!




“amanhã é dia de branco”

POR “AMANHÃ É DIA DE TRABALHO”

O uso da palavra “branco” é utilizado como algo bom, para remeter a um dia de muito trabalho e compromissos, mas traz uma visão de que só as pessoas brancas trabalham duro. Isso decorre do fato de que, na época da escravidão, o trabalho dos escravos não era visto como um trabalho de fato e isso continua se perpetuando até os dias atuais.

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!




“cabelo ruim”, “cabelo de pixaim”, “cabelo de bombril”

POR “CABELO CRESPO” OU “CABELO AFRO” OU “CABELO CACHEADO”

Tais expressões são usadas normalmente para se referir pejorativamente ao cabelo afro. Importante ressaltar que, por muito tempo, essas frases causaram negação do próprio corpo e a baixa autoestima das mulheres negras, que não possuíam o cabelo liso.

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!




“cor de pele”

POR “ROSA-CLARO” OU “BEGE”

Já parou para pensar um pouco em qual é a “cor da pele”? Geralmente no conjunto de lápis, maquiagem, é aquele tom meio rosado ou bege, fazendo referência à pele de pessoas brancas. No entanto, o tom não representa a pele da população como um todo, pois vivemos numa sociedade mista e plural. Melhor então substituir a expressão pelo nome da cor a que nos referimos.

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!




“cor do pecado”

Utilizada erroneamente como elogio, mas que associa ao imaginário da mulher negra sensualizada. Numa sociedade pautada nos valores religiosos, pecar não é positivo, ser pecador é errado e ter a pele associada ao pecado significa que ela é ruim, soa algo negativo ou sujo. Não use esta expressão!

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!




“coisa, serviço e/ou trabalho de preto”

POR “TRABALHO ERRADO”

O termo é carregado de preconceito, normalmente usado para descrever um serviço mal feito. E, nesse sentido, esses termos descrevem as pessoas negras como incapazes e preguiçosas, o que, além de não ser verdade, reforçam o preconceito quanto ao trabalho executado por negros. Jamais use estas expressões!

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!




“criado mudo”

POR “MESA DE CABECEIRA”

Você sabia que o nome dado a este móvel faz referência aos criados (geralmente escravizados) que deviam segurar objetos para seus senhores? Como estes criados não podiam falar, eram considerados mudos, daí o termo criado-mudo.

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!




“denegrir”

POR “DIFAMAR”

De acordo com o dicionário Aurélio, denegrir significa “fazer ficar mais negro”, “tornar negro” mas no cotidiano é usado como sinônimo de difamar, associando o “tornar-se negro” como algo ofensivo, “manchando” uma reputação antes “limpa”.

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!




“doméstica”

POR “EMPREGADA OU FUNCIONÁRIA”

Os negros eram tratados como animais rebeldes e que precisavam de “corretivos” para serem “domesticados”. Domésticas eram as mulheres negras que trabalhavam dentro da casa das famílias brancas e, por isso, eram consideradas “domesticadas”.

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!




“escravo”

POR “PESSOAS ESCRAVIZADAS” “ESCRAVIDÃO” POR “ESCRAVIZAÇÃO”

Este termo trata os africanos como passivos e desprovidos de subjetividade. Os africanos que vieram para o Brasil eram pessoas, reis, rainhas, camponeses, homens e mulheres escravizados contra a sua vontade.

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!




“fazer nas coxas”

POR “SERVIÇO MAL FEITO”

Acredita-se que a expressão vem da técnica utilizada pelos escravizados para fazer telhas de argilas, moldadas nas coxas dos escravos. Por serem artesanais e seguirem os formatos dos corpos, as peças não se encaixavam perfeitamente umas nas outras, sendo consideradas mal feitas.

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!




“humor negro”

POR “HUMOR ÁCIDO”

É utilizada para descrever piadas de mal gosto, com um humor ácido, com termos mórbidos e com tom politicamente incorreto.

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!




“inveja branca”

POR “INVEJA”

Não dê cor à inveja que já é algo negativo. Faz associar o “negro” a algo negativo, a algo que faz mal, enquanto o termo “branco” está relacionado a algo bom, um sentimento do bem ou leve, expressão que apenas reforça o preconceito.

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!




“lista negra”

POR “LISTA PROIBIDA” OU “LISTA RESTRITA”

Expressão utilizada para descrever pessoas que, por alguma razão negativa, não foram incluídas ou, por algum motivo, permanecem sendo perseguidas. A palavra “negra” é usada como algo negativo.

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!




“meia tigela”

Expressão que faz referência aos negros que trabalhavam à força nas minas de ouro e que nem sempre conseguiam alcançar suas “metas”. Quando isso acontecia, recebiam como punição apenas metade da tigela de comida e ganhavam, por conta disso, o apelido de “meia tigela”. A expressão hoje significa algo sem valor, medíocre ou insuficiente e, por isso, não deve ser usada.

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!




“mercado negro”

POR “MERCADO ILEGAL”

Termo utilizado para se referir a um sistema de compras e vendas clandestinas, ilegais e reforça o preconceito atribuindo à palavra “negro” um significado depreciativo.

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!




“moreno(a)”

Muitas pessoas acreditam que chamar alguém negro ou preto utilizando a palavra moreno(a) amenizaria o incômodo, eis que estaria embranquecendo a pessoa. Na verdade, você deve se referir à pessoa pelo nome ou questioná-la como ela prefere ser descrita.

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!



“mulato(a)”


POR “PARDO(A)” OU “MESTIÇO(A)”

Na língua espanhola, a expressão referia-se ao filhote do cruzamento de um cavalo com uma jumenta ou de um jumento com uma égua ou de um burro com uma égua. Este termo surge na época da escravização, quando muitas mulheres escravizadas eram violentadas por “seus senhores” e tinham filhos que eram chamados de mulatos. A carga pejorativa é ainda maior quando se diz “mulata tipo exportação”, reiterando a visão do corpo da mulher negra como mercadoria. A palavra remete à ideia de sedução, sensualidade.

“não sou tuas negas”

A expressão utilizada para tratar a mulher negra como “qualquer uma” ou “de todo mundo”. Lembra as mulheres escravizadas que eram assediadas e estupradas. Deixa explícito que com “as negas pode tudo” e com as demais não se pode fazer o mesmo e no “tudo” igualmente está inclusa a ideia de desfazer, maltratar. Assim, além de ser profundamente racista, o termo está carregado de machismo. Não utilize esta expressão!

< atalhos



VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!


“nega maluca”

POR “BOLO DE CHOCOLATE”

Diz a lenda que o termo foi criado quando uma mulher escravizada estava fazendo um bolo e acidentalmente deixou cair cacau em pó na receita e, ao invés de descartar a massa, seguiu criando o bolo de chocolate. O termo reforça estereótipos.

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!




“nhaca”

POR “CHEIRO RUIM”

Desde a época colonial o termo é usado para falar de algo com cheiro forte, desagradável. O que pouca gente sabe é que Inhaca é uma ilha de Moçambique e é daí que vem o uso do termo, mais uma vez para reforçar estereótipos e preconceitos.

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!




“tem o pé na cozinha”

Termo usado de forma preconceituosa para falar de pessoas de origem negra. Isso porque, na época da escravização, o espaço da cozinha era destinado às mulheres negras. Não use este termo.

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!



“samba do crioulo doido”


POR “CONFUSÃO”
OU “TRAPALHADA”
OU “BAGUNÇA”

É o título de uma canção de samba, composta por Sérgio Porto (pseudônimo de Stanislaw Ponte Preta), que satirizava a obrigatoriedade imposta às escolas de samba durante o período da ditadura. Apesar do contexto histórico, a expressão “Samba do crioulo doido” **é usada para se referir a situações confusas e bagunçadas e reafirma a discriminação aos negros.**

Não utilize esta expressão!

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!




“pão mais branco” ou “Pão mais moreno”


POR “PÃO MAIS ASSADO”
OU “PÃO MENOS ASSADO”

O pão tem uma cor característica,
podendo estar mais assado ou menos
assado.

< atalhos

VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!





**VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!**

É importante ressaltar que as palavras e expressões foram listadas de forma exemplificativa e extraídas de diversos estudos e pesquisas científicas brasileiras.

VAMOS RESSIGNIFICAR AS PALAVRAS E EXPRESSÕES!



Referências

FERREIRA, Aurélio Buarque de. Novo Dicionário Aurélio. Editora Positivo: Brasil; 2010

<https://sedh.es.gov.br/Not%C3%ADcia/novembro-negro-conheca-algumas-expressoes-racistas-e-seus-significados> acesso em [07/11/2022](#)

<https://www.to.gov.br/cidadaniaejustica/noticias/conheca-algumas-expressoes-racistas-e-por-que-moldar-o-vocabulario-e-uma-forma-de-combater-o-preconceito-racial/43yj0wrg7pzv>, acesso em [07/11/2022](#)

<https://appsindicato.org.br/racismo-sutil-confira-algumas-expressoes-que-devem-ser-banidas-do-vocabulario/>, acesso em [11/11/2022](#)



**VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!**



**VAMOS
RESSIGNIFICAR
AS PALAVRAS
E EXPRESSÕES!**

